

CAMPO

LARGO

PARANÁ

FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: Isaac Kerstenetzky

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Diretor-Superintendente: Rudolf W. F. Wuensche



**DEPARTAMENTO DE
DIVULGAÇÃO
ESTATÍSTICA**

Diretor: Raul Romero de Oliveira

Texto de Maria de Lourdes Freitas Cianella, do
Setor de Publicações Estatísticas Regionais e gráficos
do Setor de Representação Gráfica, Diagramação, do
Setor de Programação do SERGRAF.



CAMPO LARGO PARANÁ

ASPECTOS FÍSICOS

— Area. 1.289 km²; altitude da sede: 596 m; temperaturas em °C: máxima, 26; mínima, 10; precipitação pluviométrica anual 1.500 mm

POPULAÇÃO

— 45.533 habitantes (estimativa para 1.º de julho de 1968); densidade demográfica. 36 habitantes por quilômetro quadrado

ECONOMIA

— 81 estabelecimentos industriais, 6 do comércio atacadista, 350 do varejista, 50 do misto, 81 de prestação de serviços, 6.000 imóveis rurais (INCRA); 4 agências bancárias e 1 da Caixa Econômica Federal.

CULTURA

— 110 unidades escolares de ensino primário geral, 1 de ensino supletivo, 4 de ensino médio, 1 biblioteca, 2 tipografias, 2 jornais, 2 cinemas; 9 associações esportivo-recreativas

URBANIZAÇÃO

— 2 avenidas, 48 ruas, 10 praças, 2 jardins, 2 parques e 15 outros logradouros; 2.747 prédios, 3.062 ligações elétricas domiciliares, 279 aparelhos telefônicos; 3 hotéis, 6 pensões, 15 restaurantes 50 bares e botequins.

SAÚDE

— 4 hospitais com 52 leitos, 1 posto de saúde, 1 de puericultura, 6 médicos, 6 dentistas, 3 farmacêuticos, no exercício da profissão; 4 farmácias.

VEÍCULOS

— (na Prefeitura Municipal em 1969) — 413 automóveis e tipos, 5 ônibus, 501 caminhões, 252 camionetas, 50 furgões e 194 veículos não especificados.

FINANÇAS

— Orçamento municipal para 1970 (milhares de cruzeiros) — receita prevista: 2.230,8; renda tributária: 519,2; despesa fixada 2.230,8.

— 12 vereadores.

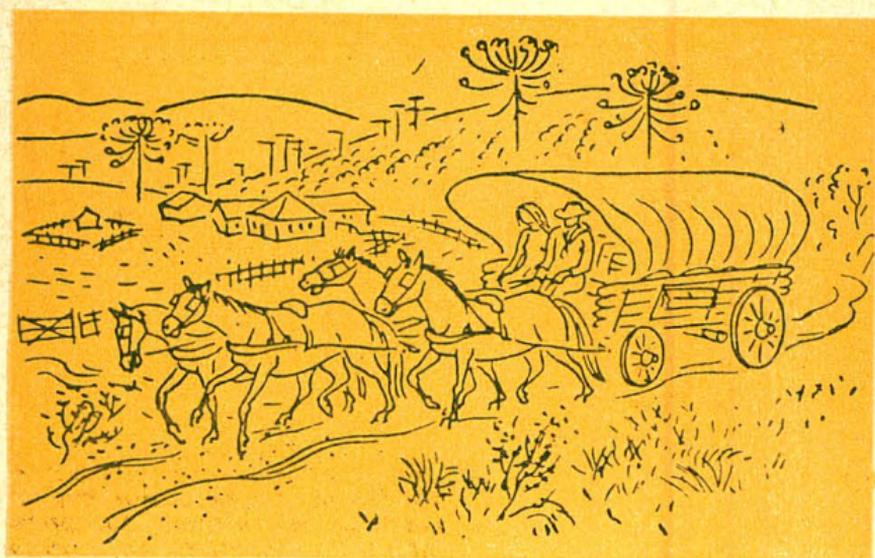
Fundação IBGE

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

BIBLIOTECA

N.º de Reg. 1285 - A

Data 17-8-82



HISTÓRICO

Após tentativa de fixação no litoral de Paranaguá, a colonização portuguesa galgou o planalto, através da Serra do Mar, buscando novos locais de exploração, até se espriar nos Campos de Curitiba, ou Campos Gerais. O planalto de Curitiba e os campos adjacentes serviam ao mesmo tempo para criação de gado e pouso de tropeiros gaúchos, em trânsito para São Paulo.

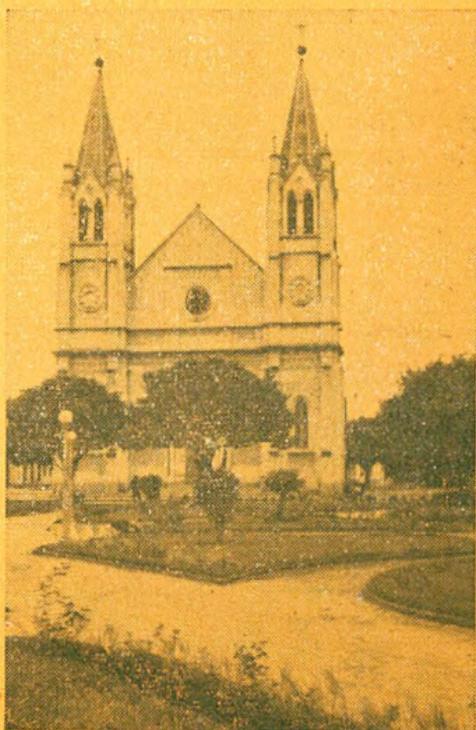
Grande parte das terras de Campo Largo pertenceram ao português Antônio Luís, o "Tigre", que morava na fazenda Nossa Senhora da Conceição do Tamanduá. Ao "Tigre" coube a construção da mais antiga capela dos Campos Gerais. Após seu falecimento, a sesmaria passou a pertencer a diversas pessoas. A povoação teve início em 1814. Em 1819, o Capitão João Antônio da Costa, residente em Curitiba, fez doação a Nossa Senhora da Piedade dos terrenos ocupados pelo povoado, a fim de que aí se estabelecessem as pessoas que desejassem, sem qualquer ônus.

O Capitão João Antônio da Costa havia oferecido à povoação nascente uma imagem de Nossa Senhora da Piedade, que mandara vir da Bahia em 1816. Essa imagem permaneceu em casa do Tenente Joaquim Lopes de Cascaes até 1826, quando foi transportada para a igreja, cuja construção teve comêço em 1821.

Formação Administrativo-Judiciária

O DISTRITO de Campo Largo foi criado pela Lei número 23, da Província de São Paulo, a 12 de março de 1841.

A Lei provincial n.º 219, de 2 de abril de 1870, criou o município com território desmembrado do de Curitiba, ocorrendo sua instalação a 23 de fevereiro do ano seguinte. A Lei provincial n.º 685, de 6 de novembro de 1882, concedeu à sede municipal foros de Cidade. Composto de um único distrito até 1911, possuía já em 1938, os de Campo Largo, João Eugênio, São Luís do Purunã e Três Córregos. De acôrdo com a divisão administrativa a vigorar de 1939-1943, abrangia mais o de Ferraria.



Matriz de
N. S.ª da Piedade

Por fôrça do Decreto-lei estadual n.º 199, de 30 de dezembro de 1943, passou a pertencer a Campo Largo o distrito de São Silvestre, desmembrado de Cêro Azul. Por ocasião do Censo de 1950, achava-se formado pelos de Campo Largo, Ferraria, João Eugênio, São Luís do Purunã, São Silvestre e Três Córregos.

A Lei estadual n.º 4.338, de 25 de janeiro de 1961, desmembrou os distritos de João Eugênio e São Luís do Purunã para criar o Município de Balsa Nova, permanecendo Campo Largo com os distritos do mesmo nome, Bateias (criado em 1951), Ferraria, Três Córregos e São Silvestre. Esta situação perdura até o presente.

A Comarca foi criada pela Lei provincial número 359, de 18 de abril de 1873, com jurisdição sobre os municípios de Campo Largo e Balsa Nova. Atuam no fôro local 8 advogados.

ASPECTOS FÍSICOS

CAMPO LARGO ocupa uma área de 1.289 km² e limita-se com os municípios de Castro, Ponta Grossa, Rio Branco do Sul, Almirante Tamandaré, Curitiba, Araucária, Balsa Nova, Pôrto Amazonas e Palmeira.

A formação geológica dos terrenos apresenta ocorrências de granito e gnaiss; calcários, dolomitos, quartzitos e filitos da era proterozóica, e terras argilosas próprias para cerâmica.

Há grande extensões de pastagens naturais e nas matas se encontram, além da erva-mate, o pinho, a bracatinga, a imbuia, etc.

O território é cortado pelos rios Açungui, Verde, Itaqui, Conceição, do Cerne e afluentes do Iguaçu. Tem como pontos extremos o rio Ribeirinha, ao Norte, na divisa com o Município de Castro; ao Sul o rio Itaqui, nos limites com Balsa Nova; a Leste, o rio Passaúna, que serve de divisa com Curitiba; a Oeste, a serra de São Luís do Purunã, nos limites com Palmeira.

O clima é temperado, e em 1969, a temperatura máxima foi de 26°C e a mínima 10°. As chuvas se registraram com mais frequência nos meses de janeiro e fevereiro; a precipitação pluviométrica elevou-se a 1.500 mm.

A sede municipal, a 956 metros de altitude, e em terreno pouco acidentado, tem sua posição definida pelas coordenadas de 25° 27' 34" de latitude Sul e 49° 31' 40" de longitude W.Gr. Dista 23 quilômetros de Curitiba, em linha reta, rumo OSO.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

POR OCASIÃO do Censo de 1960 o Município contava com uma população de 32.272 habitantes, ou seja, uma densidade de 20 habitantes por quilômetro quadrado. Já em 1968, segundo previsão de 1.º de julho, da Fundação IBGE, a população se elevava a 46.533 habitantes, subindo a densidade demográfica para 36 hab/km² e acusando incremento populacional da ordem de 44%.

Apresentando as mesmas características observadas no Censo de 1960, quando 71,6% da população pertenciam aos quadros rurais, em 1968, 31.533 pessoas integravam os referidos quadros, com predominância dos elementos estrangeiros de origem polonesa e italiana e seus descendentes.

Movimento da População

O REGISTRO CIVIL anotou, em 1969, 1.450 nascimentos (1.410 nascidos vivos), além de 1.200 de anos anteriores; 182 casamentos e 268 óbitos (90 de menos de 1 ano).

ASPECTOS ECONÔMICOS

CAMPO LARGO ocupa lugar de destaque no panorama industrial do Paraná. A isenção de impostos municipais e a doação de áreas para a implantação de indústrias constituem vantagens, a que se aliam a abundância de água e de energia elétrica, no processo de desenvolvimento que se acelera dia a dia. As reservas minerais do subsolo, representadas principalmente pela argila de excelente qualidade, asseguram êsse progresso e o crescimento contínuo do parque industrial. O fabrico de azulejos e a produção de louças de porcelana, por sua qualidade, alicerçam a economia do Município e garantem sua expansão. A cerâmica de Campo Largo, hoje conhecida e procurada em todo o território nacional, já se vai impondo também no exterior.

Produção Industrial

EM 1965, existiam em funcionamento 71 estabelecimentos de indústrias de transformação, com 1.924 pessoas ocupadas e uma produção calculada em ... Cr\$ 11,3 milhões.

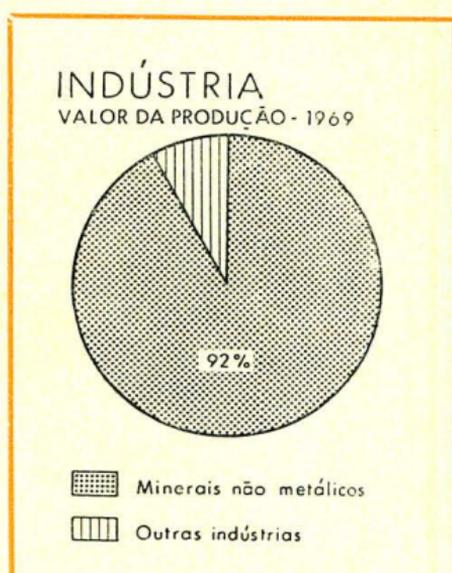
Já em 1968, a produção industrial chegava a Cr\$ 40,1 milhões, elevando-se a 2.390, o número de pessoas ocupadas e a 81, o de estabelecimentos, dos quais 5 se dedicavam a atividades extrativas de produtos minerais.

À indústria de transformação cabe papel preponderante neste cenário, concorrendo os produtos de minerais não metálicos com 91,9% do valor total da produção.

A tabela a seguir permite verificar a situação geral das indústrias:

CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA	ESTA- BELECI- MENTOS	OPE- RÁRIOS OCU- PADOS	VALOR DA PRODUÇÃO DE 1968	
			Números absolutos (Cr\$ 1 000)	% sobre o total
	31 - 12 - 1968			
Indústrias Extrativas de Produtos Minerais.....	5	45	278	0,7
Indústrias de Transformação.....	76	2 345	39 847	99,3
Minerais não metálicos	26	2 034	36 849	91,9
Metalúrgica.....	3	30	241	0,6
Madeira.....	12	46	210	0,5
Mobiliário.....	3	24	319	0,8
Produtos alimentares..	11	42	164	0,4
Outras indústrias (1)...	21	169	2 064	5,1
TOTAL GERAL...	81	2 390	40 125	100,0

(1) Incluídos 1 estabelecimento de material elétrico e de comunicações, 12 de bebidas, 1 de água mineral e 1 de vinhos, 2 de editorial e gráfica, 1 de diversas, além de 15 de pequenas indústrias de atividades não classificadas.



Entre os estabelecimentos de maior vulto destacam-se a Indústria Cerâmica Paraná — INCEPA, fundada em 1952, produtores de azulejos; a Porcelana e Steatita S. A., que desde 1.º de junho de 1954, quando seu forno n.º 1 entrou em funcionamento, trabalha ininterruptamente 24 horas por dia, produzindo mensalmente 900 mil peças; a PIP - Porcelana Industrial do Paraná, fabricantes de isola-

dores de alta e baixa tensão; Produtos Elétricos Paraná — PEP, fabricantes de peças para instalação de luz elétrica; a Polovi - S.A. Indústria e Comércio, grande produtora de louças finas e Zanlorenzi e Irmãos Ltda., produtores de vinhos de uva.

Construção Civil

ATRAVÉS de convênio entre a Prefeitura e a COHAB, foram edificadas, em 1968, no curto prazo de 90 dias, em uma área de 41.600 m², 208 casas residenciais de alvenaria, representando área coberta de 6.552 m² e valor de Cr\$ 456,0 milhares.

O conjunto recebeu o nome de Núcleo Habitacional Dr. Abranches Guimarães Jr. e constará, além das casas residenciais, de praças, 4 lojas comerciais, parque infantil, serviços de água, esgotos e urbanização. O custo total será de, aproximadamente, Cr\$ 739,0 milhões.

Pecuária

A PECUÁRIA se desenvolve principalmente ao norte do Município, com predomínio da criação de suínos, cujo efetivo, em 1968, era calculado em 22.000 cabeças. O rebanho total, estimado em 34.759 cabeças, atingia o valor de Cr\$ 3,9 milhões. Dêsse valor 38,3% eram representados pelos suínos, 35,2% pelos eqüinos, 22,2% pelos bovinos, 4,3% pelo conjunto de asininos, muares, ovinos e caprinos. À produção de 850 mil litros de leite, correspondeu o rendimento de Cr\$ 340,0 milhares.

A criação de bovinos visa principalmente à produção de leite, sendo preferidas as raças zebu, holandesa e a caracu.

A avicultura tem sua melhor representação nas granjas São Sebastião de Rio Verde e Trindade, em franco desenvolvimento. O total das aves existentes em 1968 e avaliado em Cr\$ 585,0 milhares, somava 200 mil cabeças. A produção de ovos atingiu 912 mil dúzias, no valor de Cr\$ 729,6 milhares.

Cabe ainda menção à produção de mel e cêra de abelha, 8,0 e 4,0 t, respectivamente, no valor de Cr\$ 24,0 milhares, além de 1,5 t de manteiga, 3,5 t de queijo e 1,5 t de lã.

Abate de Reses

DURANTE o ano de 1968, verificou-se, para consumo, o abate de 2.749 bovinos, 3.280 suínos, 95 ovinos, 255 caprinos e 31.208 aves, representando 839,7 toneladas de produtos diversos, no valor de Cr\$ 1.398,8 milhares.

Agricultura

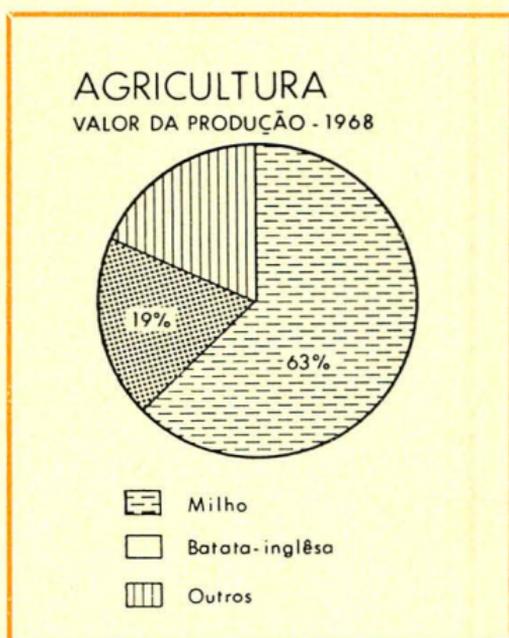
A AGRICULTURA oferece também sua parcela de contribuição à economia municipal.

Entre os principais produtos figuram o milho, cultivado em 20.000 ha e com produção de 30 mil t, e a batata-inglesa, com 28 mil t, em 1.150 ha, somando 82,1% do valor total das safras de 1968, avaliadas em Cr\$ 6,0 milhões.

Os números consignados na tabela a seguir mostram a participação de cada produto no montante global:

PRODUTOS AGRÍCOLAS	VALOR DA PRODUÇÃO	
	Números absolutos (Cr\$ 1 000)	% sobre o total
Milho.....	3 750	62,6
Batata-inglesa.....	1 170	19,5
Uva.....	240	4,0
Cebola.....	192	3,2
Trigo.....	180	3,0
Feijão.....	120	2,0
Arroz.....	115	1,9
Alho.....	98	1,6
Outros (1).....	130	2,2
TOTAL.....	5 995	100,0

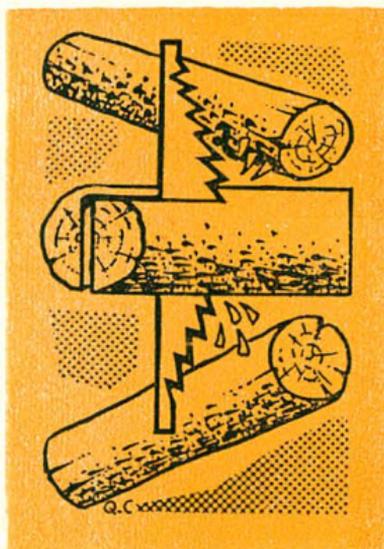
(1) Em "outros" estão incluídos laranja, centeio, fumo em folha, tangerina, batata-doce, amendoim e mandioca.



Até 1.º de janeiro de 1969, o IBRA (atual INCRA) havia cadastrado 6.000 imóveis rurais, estimando-se em 4.530 o número de imóveis em exploração. A assistência técnica contava com um posto agropecuário e um Escritório local do Sistema Brasileiro de Extensão Rural (ABCAR), sob jurisdição do Escritório Regional de Ponta Grossa, abrangendo também o Município de Balsa Nova. Em todo o Município trabalhavam 4 agrônomos.

A viticultura recebe orientação técnica da Estação de Enologia, em cujas terras são testadas e experimentadas variedades de parreiras de boa procedência, e conta com um laboratório de análises e cantina. Há dois enólogos em atividade permanente.

Exposição — Realiza-se uma vez por ano, na colônia D. Pedro II, exposição agrícola em que o principal produto é a batata-inglesa, e à qual comparecem, em média, 150 expositores.



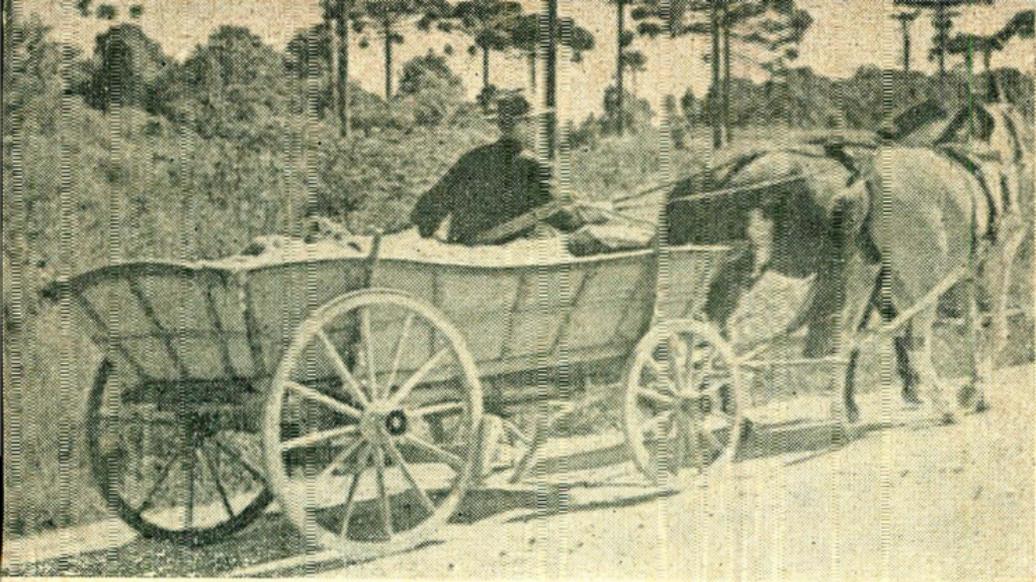
Produção Extrativa Vegetal

A LENHA extraída em 1968 foi calculada em 100 mil metros cúbicos e a madeira em 5 mil metros cúbicos de toros, no valor global de Cr\$ 375,0 milhares.

Comércio

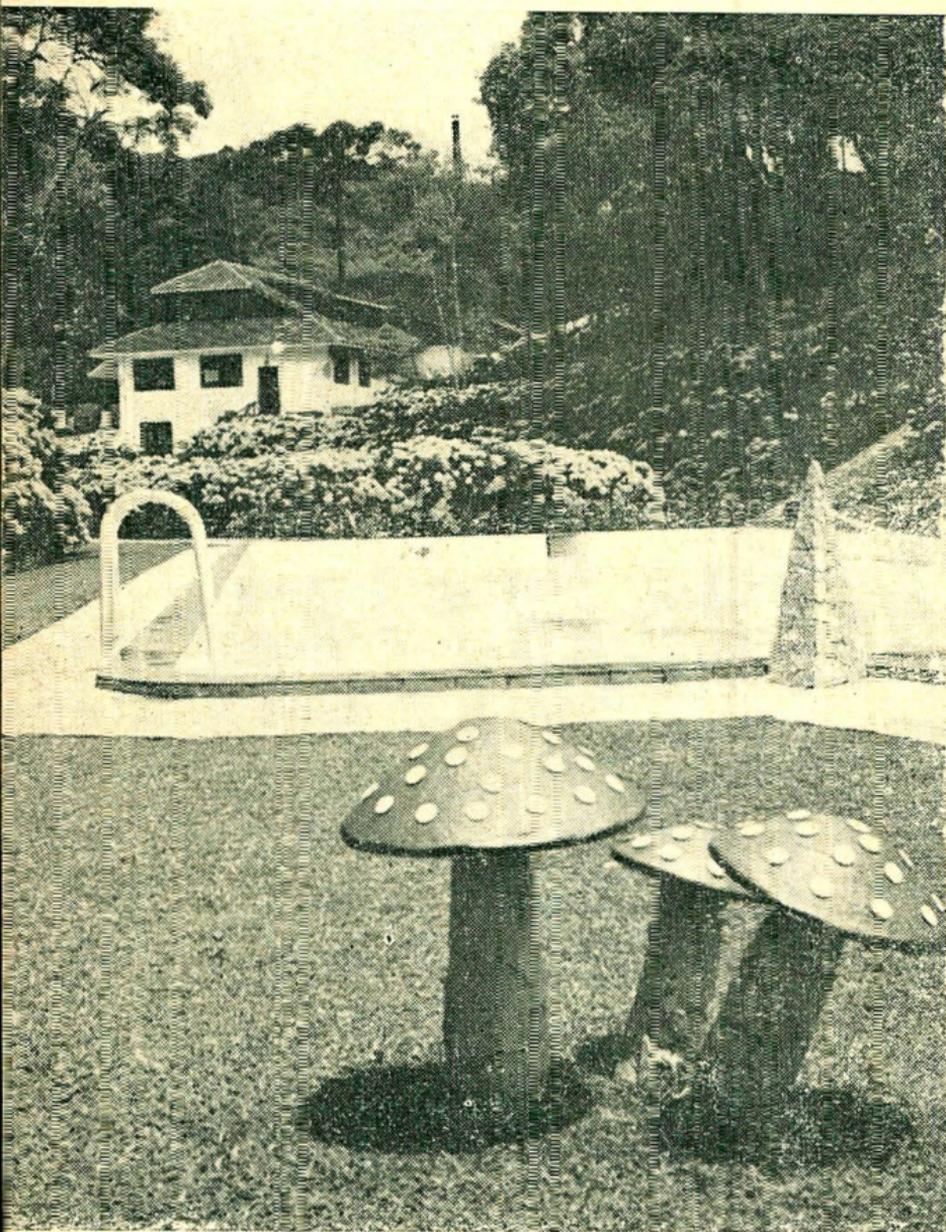
CAMPO LARGO produz e exporta porcelana de alta qualidade, conhecida como "ouro branco", de inigualável alvura, assegurada pela excelente matéria-prima empregada.

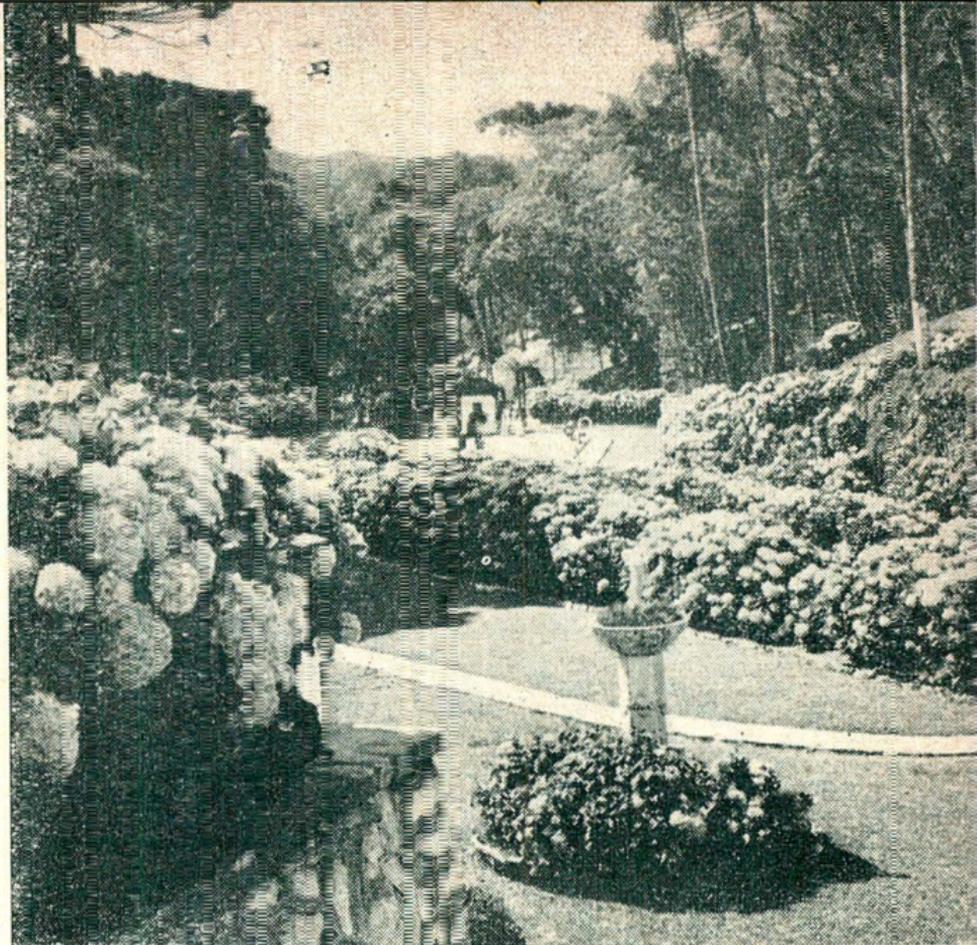
Nem só na indústria se patenteia a riqueza do subsolo, eis que também a agricultura a comprova, por via de uma exportação de 280 mil sacas de batata-inglesa para todo o território nacional e das abundantes safras de outros produtos.



Produtor Agrícola Tipicamente Regional

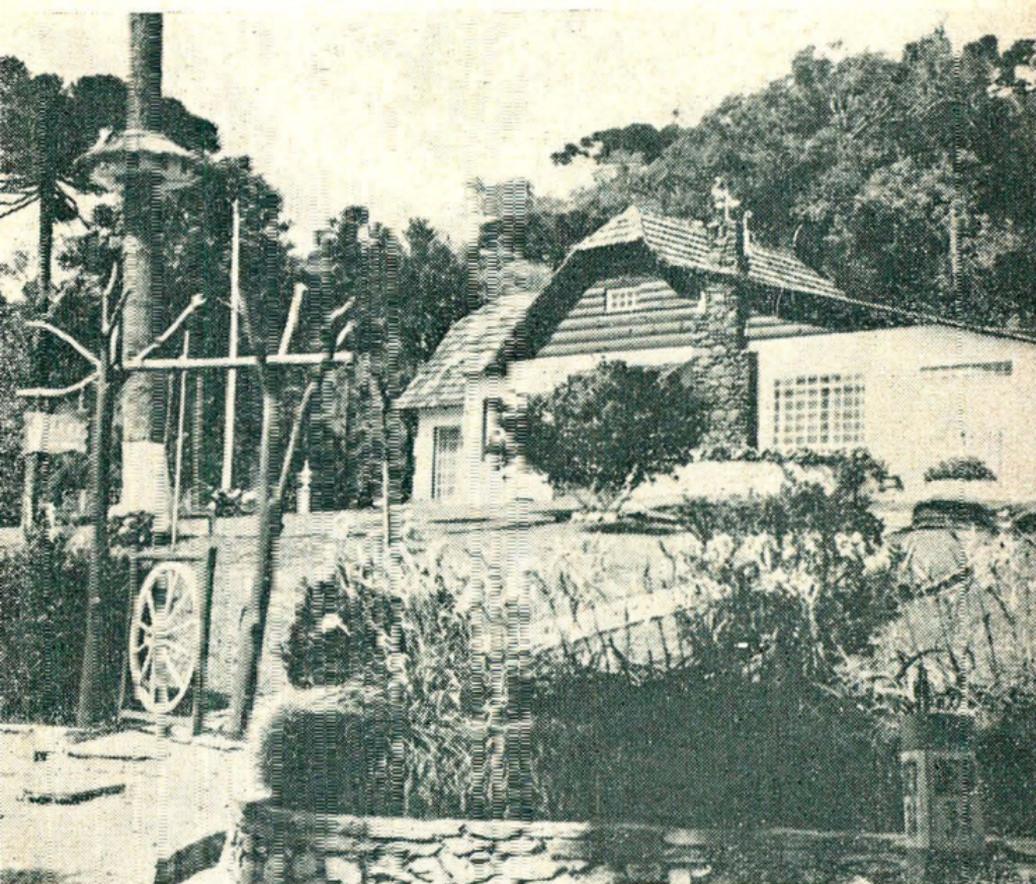
Fonte de Água Mineral — Ouro Fino





Ouro Fino — Paisagem

Curo Fino — Residência do Proprietário



Foram exportados para todo o Brasil, 450 mil m² de azulejos, no valor de Cr\$ 21,2 milhões; 5 mil toneladas em louça de porcelana, avaliadas em Cr\$ 9,1 milhões; 280 mil sacas de batata-inglês, Cr\$ 2,8 milhões; 14 milhões de peças de isoladores de alta e baixa tensão, Cr\$ 1,1 milhão; e ainda outras mercadorias, especialmente para São Paulo, no valor de Cr\$ 5,0 milhões.

O comércio por vias internas, em 1969, rendeu aos cofres da municipalidade Cr\$ 39,2 milhões.

Para Los Angeles — USA, foram exportadas 924.262 peças de porcelana de uso doméstico, no valor de Cr\$ 463,6 milhares.

A praça de Campo Largo, bastante ativa, conta com 6 firmas atacadistas, 350 varejistas, 50 estabelecimentos mistos e 2 cooperativas de consumo.

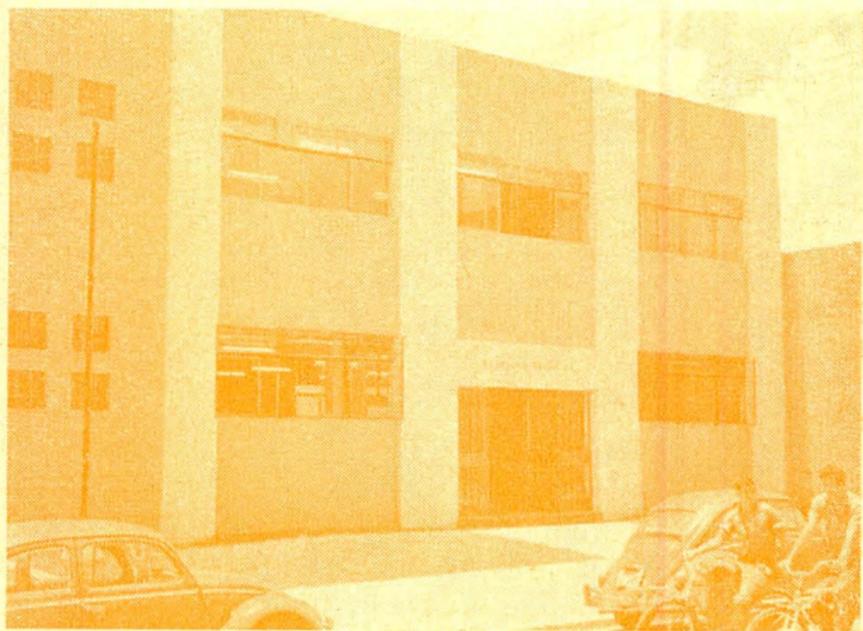
Entre os estabelecimentos de prestação de serviços podem ser apontados 15 restaurantes, 50 bares e botequins, 12 salões de barbeiros e 4 de cabeleiros.

Os meios de hospedagem consistem em 6 pensões e os hotéis Chemin, do Titio e Hotel e Restaurante Bassani, num total de 40 quartos.

Movimento Bancário

A RÊDE bancária é formada pelas agências dos bancos do Brasil, do Estado do Paraná, Comercial do Paraná, Mercantil Industrial do Paraná, além da Caixa Econômica Federal.

Em 31 de dezembro de 1968, o saldo das principais contas foi o seguinte (milhares de cruzeiros): caixa, 111,0; empréstimos, 1.466,0; depósitos à vista e a curto prazo, 2.200,0; depósitos a médio prazo, 74,0.



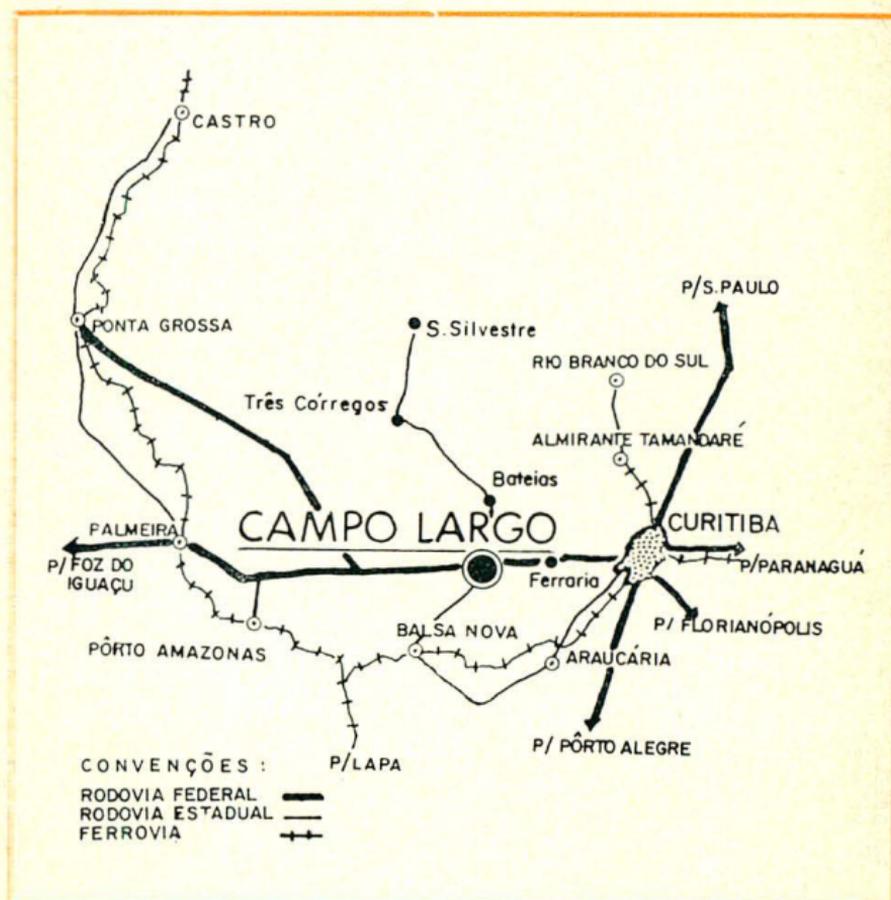
Agência do Banco do Brasil

A Câmara de Compensação de Cheques iniciou seu movimento a 6 de outubro de 1969, tendo compensado até dezembro, 6.078 cheques, no valor de Cr\$ 6,6 milhões.

De janeiro a junho de 1970 já foram compensados 13.803 cheques, no valor de Cr\$ 17,8 milhões.

Transportes

Com sua sede a vinte e três quilômetros de Curitiba pela Rodovia do Café, Campo Largo colhe dessa proximidade seguros elementos para seu progresso. Além da BR-277, cortam o Município as rodovias estaduais denominadas Estrada do Cerne e Mato Grosso, e estradas municipais.



A ligação com a Capital do Estado e cidades vizinhas consome os seguintes tempos médios:

Curitiba, 30 minutos; Ponta Grossa, 90 minutos; Castro, 2 horas e 50 minutos; Rio Branco do Sul, 1 hora e 20 minutos; Araucária, 50 minutos; Balsa Nova, 45 minutos; Pôrto Amazonas, 1 hora; Palmeira, 2 horas e 10 minutos; Almirante Tamandaré, 1 hora e 15 minutos.

Há 2 emprêsas, com 2 linhas urbanas e inter-districtais e 2 intermunicipais.

Achavam-se registrados na Prefeitura Municipal, em 1969, 413 automóveis e jipes, 5 ônibus, 501 caminhões, 50 "picks-ups" ou furgões, 252 camionetas e 194 outros veículos.

Comunicações

A TELEPAR — Companhia de Telecomunicações do Paraná, havia instalado, até fevereiro de 1970, 279 aparelhos.

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos mantém uma agência postal-telegráfica.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

A CIDADE fica em terreno pouco acidentado e apresenta em sua parte central fisionomia alegre e moderna. Possui praças ajardinadas, ruas retas e bem calçadas, algumas já com iluminação a mercúrio. Desses logradouros 2 são avenidas, 48 ruas, 10 praças, 2 jardins, 2 parques e 15 outros. Há 15 pavimentados, 78 beneficiados com iluminação domiciliar, 20 com a rede de abastecimento de água, 10 com esgotos sanitários e 5 com arborização pública.

Entre os 2.747 prédios existentes muitos são de arquitetura moderna e belo aspecto.

O serviço de água e esgoto está a cargo da empresa de economia mista AGUALAR; 656 prédios já se acham ligados à rede de água e 407 à de esgotos. A energia elétrica é fornecida pela COPEL — Cia. Paranaense de Energia Elétrica — existindo 3.062 ligações.

A limpeza urbana é de responsabilidade da Prefeitura Municipal, que utiliza caminhões para a coleta de lixo.

Trecho da Rua XV de Novembro





Praça Atilio Barbosa

Rua XV de Novembro



Os principais prédios públicos: Prefeitura Municipal, Fórum, Posto de Puericultura, Departamento de Unidade Sanitária e Grupos Escolares.

Principais logradouros: ruas XV de Novembro, Centenário, Sete de Setembro, Marechal Deodoro e Xavier da Silva; praças Atilio Barbosa, Getúlio Vargas, João Antônio da Costa; avenidas Centenário do Paraná e Benjamin Constant.

Religião

A IMAGEM de Nossa Senhora da Piedade, padroeira de Campo Largo, chegou em 1816, procedente da Bahia, sendo abrigada na casa de Joaquim Lopes Cascaes, onde permaneceu até 1826. Nessa época foi trasladada para a capela erigida em sua honra, cuja construção fôra iniciada em 1821. Em 1931, o Município, já era paróquia, com 18 capelas. Em 1941, celebrando o 1.º centenário da criação do Distrito de Campo Largo, recebeu nova homenagem da Bahia, representada pela oferta, por D. Attico Eusébio da Rocha, de outra imagem de Nossa Senhora da Piedade, celebração da primeira missa pontifical e sagração do altar da nova matriz. Esta, começada em 1918 e terminada em 1940, possui decoração interna com tinta especial furta-côr, vitrais, altares e órgão francês.

Atualmente, há três paróquias no distrito-sede — Nossa Senhora da Piedade, Bom Jesus de Campo Largo e São Sebastião de Rondinha —, além da de São Sebastião de Bateias, criada em 1957, no distrito do mesmo nome. Existem 30 capelas curadas.

Os protestantes dispõem de 3 templos e 2 igrejas. Os espíritas, do Centro Espírita Luz e Verdade.

Casa Paroquial N. S. da Piedade



Assistência Médica e Social

Os SERVIÇOS médico-hospitalares contam com o Hospital São Lucas, aparelhado com 13 leitos, a Clínica Nossa Senhora da Piedade, com 10, a Maternidade e Cirurgia Nossa Senhora do Rocio, com 15 e a Policlínica Leny, com 14. Há, na cidade, ainda, 1 Pôsto de Puericultura e 1 de Saúde. Os profissionais em atividade consistem em 6 médicos, 6 dentistas e 3 farmacêuticos.

As farmácias em funcionamento são 4.

O Lar Infantil Mariinha oferece internamento a menores; e o Fraterno Auxílio Cristão, auxílio aos desamparados.

A Fundação INCEPA, da Indústria Cerâmica Paraná, possui ambulatório médico, pôsto de abastecimento, creche, cursos de puericultura, corte e costura e arte culinária, além de conceder auxílio pecuniário para construção de casa própria, uniformes escolares e custeio dos estudos para os filhos dos operários até o término do curso ginasial.

ASPECTOS CULTURAIS

Ensino Primário

O ÚLTIMO Censo Escolar, realizado em 1964, revelou que os índices de escolaridade, de 71,2% para o Município e 86,8% para as áreas urbana e suburbana, eram mais elevados do que os do Estado — 63,5%, e do Brasil — 66,1%.

Em 1969, havia 110 unidades escolares de ensino primário geral, com 258 professôres, elevando-se as matrículas a 3.725 alunos. Existia ainda 1 curso supletivo, com 4 professôres e 62 alunos.

Entre as escolas primárias figuravam 7 grupos escolares e a Escola de Aplicação Pe. José de Anchieta.

Ensino Médio

No PRÉDIO do Colégio Sagrada Família, de propriedade das Irmãs da Congregação Franciscana da Sagrada Família, funcionavam, em 1969, a Escola Normal Colegial Padre José de Anchieta, com 88 alunos matriculados e 12 professôres; o Ginásio Estadual Sagrada Família, com 477 alunos e 26 professôres; o Ginásio Comercial Presidente Kennedy, com 132 alunos e 6 professôres; e o Comercial Presidente Kennedy da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos — CNEG (noturno), com 192 alunos e 13 professôres.

A Academia Brasil mantém um curso de datilografia, com 36 alunos e 2 professôres.

Cultura

PODEM ser mencionadas, a *Biblioteca Pública Doutor Francisco Ribeiro de Azevedo Macedo*, possuindo acervo de 1.750 volumes e as bibliotecas *Olavo Bilac* e *Dr. Serafim Amur Ferreira do Amaral*, mantidas por estabelecimentos escolares.

A fôlha de *Campo Largo* é de circulação semanal, com tiragem de 26.000 exemplares; a *Tribuna de Campo Largo*, quinzenal, 22.000. Existem 2 tipografias na cidade.

O Cine Teatro Pedro II dispõe de 560 lugares e o Cine Jóia de 1.140. Os clubes em atividades são: Macedo Soares, fundado em 1.º de maio de 1910, possui o maior número de sócios, 600; Campolarguense, fundado em 1.º de julho de 1911, conta com 390 associados; Centro Cultural Católico Agrícola Campolarguense, Sport Clube 21 de Abril, Sociedade Timbotuva, União Ferraria Futebol Clube, Fanático Futebol Clube, Internacional Futebol Clube e PIP Futebol Clube, totalizando 1.411 sócios.

Turismo

PODEM ser tidos como atrações turísticas a fonte de águas minerais Ouro Fino e a Estação de Enologia, além das lojas das indústrias Polovi S.A.

A *Fonte Ouro Fino*, no distrito de Bateias, dista aproximadamente 25 quilômetros da sede municipal, por estrada de rodagem. O local é apropriado para piqueniques, com o bosque bem cuidado, choupanas rústicas e alamedas de hortênsias, franqueadas ao público no segundo domingo de cada mês. Possui boa piscina, alimentada pela fonte.

No quilômetro 25 da Rodovia do Café, o viajante tem a atenção despertada para uma grande loja à beira da estrada: é a *matriz da Polovi S. A.*, empresa que se dedica à indústria e comércio de porcelana, artefatos de madeira, metal e cerâmica; no quilômetro 28 há outra loja da mesma firma; essas lojas, que funcionam também aos domingos, transformaram-se em uma espécie de feira de amostras dos produtos de Campo Largo, no setor de louças e porcelanas.

A *Estação de Enologia* é outro atrativo turístico, com as parreiras tènicamente tratadas, um laboratório de análises e a cantina.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

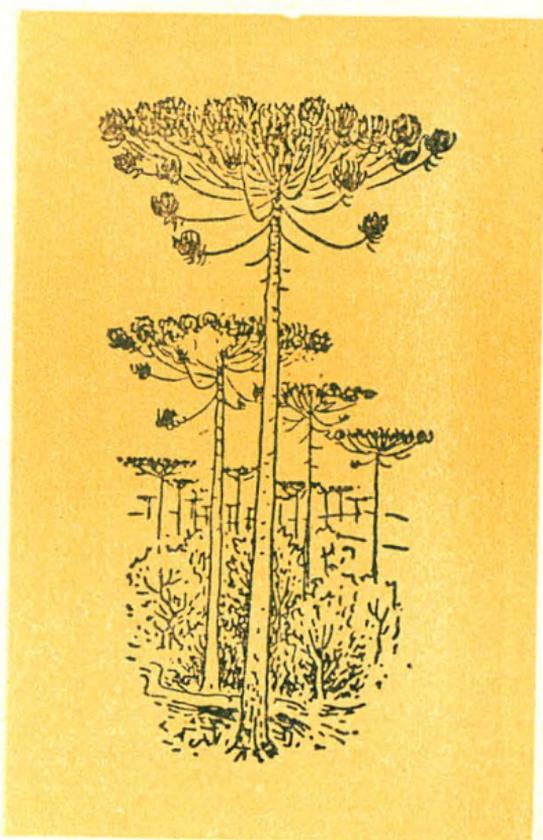
Finanças

A UNIÃO arrecadou, em 1968, Cr\$ 4,7 milhões; o Estado, em 1969, Cr\$ 6,7 milhões; e o Município, Cr\$ 1,8 milhão. A despesa municipal, no último ano, subiu a Cr\$ 2,0 milhões.

Para 1970 a receita municipal foi orçada em Cr\$ 2.230,8 milhares, sendo Cr\$ 519,2 milhares de renda tributária. Foi fixada igual despesa.

Representação Política

ATÉ MARÇO de 1970 a Câmara de Vereadores se compunha de 12 edis, achando-se inscritos em todo o Município 9.932 eleitores.



FONTES — As informações divulgadas neste trabalho foram, na sua maioria, fornecidas pelo Agente de Estatística de Campo Largo, Mário do Nascimento Camargo.

Utilizados também dados da revista PANORAMA. Campo Largo; capital da louça s.u.t. p. 41-8. Número especial; dos arquivos de documentação municipal do IBE e de diversos órgãos do sistema estatístico nacional.



ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pelo Departamento de Divulgação Estatística, do Instituto Brasileiro de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e contradições verificados nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o IBE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.

5.^a série A

- 400 — Uruguaiana, RS
 401 — São José dos Campos, SP
 402 — Arapongas, PR
 403 — Ouro Preto, MG (2.^a ed.)
 404 — Botucatu, SP (2.^a ed.)
 405 — Cachoeiro de Itapemirim, ES (2.^a ed.)
 406 — Paranavaí, PR
 407 — Nova Friburgo, RJ (2.^a ed.)
 408 — Florianópolis, SC (3.^a ed.)
 409 — Anápolis, GO (3.^a ed.)
 410 — Limeira, SP
 411 — Itaperuna, RJ
 412 — Amapá, AP
 413 — Recife, PE (3.^a ed.)
 414 — Valinhos, SP
 415 — Porecatu, PR
 416 — Olinda, PE
 417 — Boa Vista, RR
 418 — Canoas, RS
 419 — Pôrto Velho, RO
 420 — Palmares, PE
 421 — Santo Ângelo, RS (2.^a ed.)
 422 — Taubaté, SP
 423 — Tiradentes, MG
 424 — Belo Horizonte, MG (2.^a ed.)
 425 — Viçosa, AL
 426 — Caruaru, PE (2.^a ed.)
 427 — Marília, SP (3.^a ed.)
 428 — São Sebastião do Alto, RJ
 429 — São Leopoldo, RS
 430 — Ilhéus, BA (2.^a ed.)
 431 — Itapipoca, CE
 432 — Barbacena, MG (2.^a ed.)
 433 — Ponta Grossa, PR (3.^a ed.)
 434 — Cametá, PA (2.^a ed.)
 435 — Piñi, MG
 436 — Vitória da Conquista, BA (2.^a ed.)
 437 — Itabuna, BA (3.^a ed.)
 438 — Londrina, PR
 439 — Tupã, SP (2.^a ed.)
 440 — Catu, BA
 441 — Niterói, RJ
 442 — Angra dos Reis, RJ (2.^a ed.)
 443 — Santo André, SP
 444 — Sorocaba, SP (2.^a ed.)
 445 — Araçatuba, SP
 446 — Duque de Caxias, RJ
 447 — Feira de Santana, BA (2.^a ed.)
 448 — Blumenau, SC (2.^a ed.)
 449 — São Luiz Gonzaga, RS
 450 — Jaboatão PE (2.^a ed.)
 451 — Vassouras, RJ (2.^a ed.)
 452 — Araraquara, SP (2.^a ed.)
 453 — Campo Grande, MT (2.^a ed.)
 454 — Sete Lagoas, MG
 455 — Petrópolis, RJ (3.^a ed.)
 456 — Campos, RJ (3.^a ed.)
 457 — Palmeira dos Índios, AL (2.^a ed.)
 458 — Campos do Jordão, SP
 459 — Teresina, PI
 460 — Araguari, MG
 461 — Viçosa, MG (2.^a ed.)
 462 — Uberaba, MG (2.^a ed.)
 463 — Jundiá, SP
 464 — Santarém, PA (2.^a ed.)
 465 — Palmital, SP
 466 — Catanduva, SP
 467 — Jequié, BA (2.^a ed.)
 468 — São Lourenço, MG (2.^a ed.)
 469 — João Pessoa, PB (2.^a ed.)
 470 — Bragança, PA (2.^a ed.)
 471 — Canela, RS
 472 — Atibaia, SP
 473 — Fortaleza, CE
 474 — Parnaíba, PI (2.^a ed.)
 475 — Garanhuns, PE (2.^a ed.)
 476 — Governador Valadares, MG (2.^a ed.)
 477 — Nova Iguaçu, RJ (3.^a ed.)
 478 — Lins, SP
 479 — São Gonçalo, RJ (2.^a ed.)
 480 — Alagoinhas, BA (2.^a ed.)
 481 — Leopoldina, MG (2.^a ed.)
 482 — Boa Esperança, MG (2.^a ed.)
 483 — Erechim, RS
 484 — Pompéia, SP
 485 — Itapeva, SP
 486 — Guarulhos, SP
 487 — Uberlândia, MG (2.^a ed.)
 488 — Itaqui, RS (2.^a ed.)
 489 — Campo Largo, PR

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
FUNDAÇÃO IBGE
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA